

**Seção: Morfologia/Anatomia****APOMIXIA GAMETOFÍTICA E POLIEMBRIONIA EM *Clidemia hirta* (L.) D. Don (Miconieae, Melastomataceae)**

Ana Paula de Souza CAETANO (1,2)  
Sandra Maria CARMELLO-GUERREIRO (1)  
Simone de Pádua TEIXEIRA (2)

*Clidemia hirta* é um arbusto invasor e com ampla distribuição, abrangendo áreas desde o sul do México ao norte da Argentina. É apontada como apomítica, processo que tem sido comumente relatado em outros membros da tribo Miconieae. Este trabalho objetivou verificar o tipo de apomixia e a ocorrência de poliembrionia nesta espécie, empregando técnicas usuais de microscopia de luz para estudar a megasporogênese, megagametogênese e embriogênese. A célula-mãe de megásporos diferencia-se e, aparentemente, não passa por meiose, dando início diretamente a um saco embrionário apomítico. Em grande parte dos óvulos, células nucelares adjacentes à célula-mãe de megásporos, caracterizadas pela presença de núcleo conspicuo e citoplasma bastante denso, diferenciam-se em sacos embrionários apomíticos. O processo de formação de sacos embrionários parece ser tardio na espécie, já que em flores abertas foram observados apenas gametófitos em desenvolvimento, comumente binucleados ou tetranucleados. Do total de 49 óvulos observados provenientes de flores abertas, 61,23% apresentaram dois ou três sacos embrionários em desenvolvimento e 38,77% apresentaram apenas um. A espécie é poliembrionica, pois em uma mesma semente, pode ocorrer a formação de mais de um embrião, sempre dentro de sacos embrionários. Os embriões se desenvolvem partenogeneticamente a partir de oosferas, caracterizando a apomixia como gametofítica. Enquanto a apomixia confere à espécie independência de polinizadores e de um ambiente estável para reprodução, a presença de vários embriões poderia aumentar a probabilidade da sobrevivência de cada semente poliembrionica, como demonstrado em espécies de *Handroanthus* (Bignoniaceae). Estes dois mecanismos devem contribuir para o imenso sucesso reprodutivo da espécie.

**Palavras-chave:** megasporogênese, megagametogênese, apomixia

**Créditos de Financiamento:** CAPES, FAPESP

- (1) Departamento de Biologia Vegetal, Instituto de Biologia, UNICAMP.  
(2) Departamento de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP.